

Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141

## ATOS OFICIAIS PODER EXECUTIVO

### Secretaria Municipal de Governo

## LEI (S)

### – LEI Nº 6.492, DE 24 DE ABRIL DE 2025 –

“Dispõe sobre a criação do SEMANA DO PESCADO em Pirassununga e dá outras providências”.....

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica instituída a SEMANA DO PESCADO a ser comemorada anualmente na primeira semana de setembro, com o objetivo de incentivar o consumo de pescado, promover a pesca sustentável e fortalecer a cadeia produtiva do setor no Município de Pirassununga.

Art. 2º Durante a Semana do Pescado, o Poder Público, em parceria com entidades do setor pesqueiro, supermercados, restaurantes e demais estabelecimentos comerciais, poderá promover ações como:

I - Campanhas educativas sobre os benefícios do consumo de pescado para a saúde;

II - Incentivos à comercialização de pescado a preços acessíveis;

III - Divulgação de práticas de pesca sustentável e combate à pesca predatória;

IV - Realização de eventos gastronômicos e culturais relacionados ao pescado;

V - Apoiar realizações concernentes às comunidades e setores pesqueiros, proporcionando o aquecimento do setor, gerando nova perspectiva de planejamento produtivo e geração de novos negócios.

Art. 3º Os órgãos competentes poderão firmar parceria com a iniciativa privada pra viabilizar a execução das ações previstas nesta Lei.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação Pirassununga, 24 de abril de 2025.

FERNANDO LUBRECHET

Prefeito Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Pirassununga.

THAÍS HELENA ZERO DE OLIVEIRA PEREIRA.

Secretária Municipal de Governo.

alsp/.

## PORTARIA (S)

### – PORTARIA Nº 219/2025 –

O Prefeito Municipal de Pirassununga, no exercício do cargo e uso das prerrogativas legais; e

Considerando a concessão de aposentadoria por tempo de contribuição pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a Seção de Pessoal a proceder, a contar de 23 de abril do corrente ano, à rescisão do contrato de trabalho, firmado em 05 de setembro de 2023, com o servidor Milton Jose Covre, matrícula nº 7\*\*0, ocupante do emprego permanente de Escriturário, em razão de aposentadoria por tempo de contribuição.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Pirassununga, 24 de abril de 2025.

FERNANDO LUBRECHET

Prefeito Municipal

Publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Pirassununga.

THAÍS HELENA ZERO DE OLIVEIRA PEREIRA.

Secretária Municipal de Governo.

crab/.

### Secretaria Municipal de Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT  
Estado de São Paulo  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR – ANO 57

#### ATA DA 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Em 10 de dezembro de 2024, terça-feira, às dezenove horas e cinquenta e três minutos em 2ª chamada, nas dependências do Restaurante Paladar do Peixe, localizado na Rodovia Euberto Nemesio Pereira de Godoy, 44 – em Cachoeira de Emas no MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO de Pirassununga-SP, de forma presencial, foi realizada a 94ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, que contou com a participação dos membros constantes na lista de presença anexa. O presidente Rafael Oliveira Silva (Segmento de Agências de Viagens) abre a reunião cumprimentando e agradecendo a todos os presentes e dando uma visão geral sobre processos em andamento e sobre a pauta única do dia e o relacionamento que o COMTUR deverá ter de parceria com a nova administração para que os frutos de todo o trabalho dos últimos 2 anos sejam colhidos. Fala sobre o desafio de manter a pontuação para o ranqueamento do MIT e já mostra preocupação pois ainda não tem notícia sobre o estudo de demanda turística, documento obrigatório que pontua para a classificação. Fala sobre a presença do novo secretário que assumirá o Turismo e salienta as qualidades do COMTUR de Pirassununga que se mantém crítico, técnico e ativo desde 2014 e pede que todos se apresentem para que o novo secretário se familiarize com os membros. Após as apresentações, Roberto Therense Filho (Nito) (Representante da ACIP) anuncia que Odileir Aparecido de M. Montesino (Segmento das organizações de defesa da cidadania) será o advogado que defenderá os interesses do COMTUR na área jurídica em todas as instâncias assim que concluir as poucas matérias que faltam no curso de Direito que está na reta final. Rafael pede que o secretário se apresente e fale sobre seu envolvimento com o turismo, porque foi nomeado e o que podemos esperar de seus planos para a cidade durante sua gestão na pasta. O Sr Luiz Carlos se apresenta como secretário de desenvolvimento que incluiu o turismo e por 6 anos em Americana também na mesma secretaria sempre atuando na área de gestão. Foi convidado pelo atual prefeito a fim de ampliar o desenvolvimento econômico da cidade. Diz que sua primeira ação foi ler a Lei que instituiu o COMTUR e identificou uma oportunidade em agregar valor ao turismo da cidade elencando o complexo turístico de Cachoeira de Emas. Diz que com o apoio do COMTUR, acredita que pode desenvolver muito o turismo de Pirassununga com enfoque no turismo de negócios e conta com apoio do Colegiado. Sobre a estrutura, reconhece que é pouco o que encontrou e cita o Plano Diretor de turismo recém-concluído. Disse que não sabia que já tinha Lei que a torna MIT votada na ALESP (ele disse governo do Estado) e sancionada pelo Governo do estado. Diz que a proposta é séria e que está comprometido e repete que precisa do apoio do COMTUR para que os resultados venham, diz que a ideia é estruturar a secretaria com profissionais competentes da área e que terá uma "interface" muito próxima com o COMTUR. Rafael pergunta se alguém tem alguma pergunta, quando Odileir diz que o COMTUR é um ambiente de diálogo para ajudar na tomada de decisões e que partindo desse princípio pergunta se já está decidido pelo prefeito a unificação das secretarias ou ainda está posto para o debate quando o Sr Luiz diz que a proposta é essa e que essas secretarias serão unificadas, só não soube informar o quando e como isso acontecerá. Nesse momento, Rafael pergunta se mais alguém quer usar a palavra e como ninguém se manifesta, ele começa dizendo ser contra se transformar uma secretaria que foi tão desejada e esperada e que deu tanto trabalho ao COMTUR para que



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

www.diariodepirassununga.sp.gov.br



Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT  
Estado de São Paulo  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57



49 se concretizasse, seja reduzida a um departamento dentro de outra secretaria que cuidará também  
50 de outras áreas. Diz que acompanha e encaminha desde 2022 o processo do MIT que estava  
51 parado e diz que se espanta e se preocupa em ouvir do próprio Sr Luiz não saber que  
52 Pirassununga é MIT, quando ele disse que sabia mas que parecia ser algo relacionado a verbas,  
53 quando Rafael pergunta se Aguiar é MIT, o que o Sr Luiz responde que SIM. Rafael pergunta se  
54 lá funciona as 3 secretarias juntas e a resposta é positiva e Rafael faz outras perguntas que  
55 recebem respostas confusas e que caracterizam a falta de conhecimento sobre as rotinas de MIT.  
56 Rafael explica as exigências do MIT e disse que sua preocupação é a falta de experiência do novo  
57 secretário para o que a cidade precisa no momento delicado que vive. A cidade possui  
58 características únicas que precisam de muita atenção, e rápido, e que o COMTUR trabalha duro  
59 voluntariamente há bastante tempo e sozinho para preparar o turismo da cidade e começar a  
60 colher os frutos a partir de 2025. Preocupa mais ainda o fato da inexperiência na cidade conforme  
61 palavras do próprio secretário quando diz que "tem que aprender e conta com a ajuda do  
62 COMTUR" para depois tomarem as decisões. Rafael dá como exemplo as verbas de convênio  
63 com o governo do estado que geralmente abrem no começo do ano e dessa forma nem projetos  
64 ainda existem e a administração atual nem sabe o que apresentar. Rafael lembra que solicitou  
65 uma reunião com o prefeito eleito em novembro e até o momento não recebeu retorno. Disse que  
66 iria sugerir a ele que deixasse a Secretaria do turismo para ser administrada por quem entende,  
67 que é o COMTUR e que executaria as rotinas com a estrutura existente hoje e que qualquer  
68 membro que assumisse, faria ela deslanchar já que no colegiado tem técnicos especialistas de  
69 todo o trade turístico, que siga o exemplo de Barretos em que até o Secretário é o COMTUR  
70 quem nomeia. Fala ainda da ausência da responsabilidade pelo setor de turismo nas reuniões que faz  
71 com o COMTUR não fique atualizado dos acontecimentos do turismo na cidade, no estado e no  
72 país, que fica sabendo pelas associações dos municípios, amigos, etc. e citou um exemplo recente  
73 de quando teve que intervir para que um trabalho fosse concluído e enviado ao Governo do  
74 Estado que valeria pontos no ranqueamento e cita a estrutura deficiente da secretaria no momento  
75 e com isso sua preocupação com uma nova administração que entra sem saber o que vai encontrar  
76 pela frente. Rafael lembra que foi ele quem trouxe a pauta do MIT para o COMTUR em 2022 e  
77 que por Pirassununga ser abençoada, os prazos foram se encaixando até que tudo desse certo para  
78 a votação da lei coincidir com a revisão do Plano Diretor e o ranqueamento. Diz que se não fosse  
79 a atitude do ex-prefeito em transferir a servidora especialista no preenchimento da plataforma  
80 digital de ranqueamento, nós teríamos a certeza de estarmos classificados, fato que hoje gera  
81 dúvidas. Sr Luiz diz que o prefeito está ciente das dificuldades e que ele entende ser legítima a  
82 preocupação do Rafael, mas que ele tem currículo para estar à frente da pasta e que não é o fato  
83 da reorganização da administração que vai diminuir a importância dessas situações e o fato dele  
84 não conhecer os problemas que vai impedir de que sejam resolvidos. Segundo ele, a ideia é fazer  
85 a gestão juntos e espera que seja assim, caso contrário terão que achar outra forma. Segundo ele,  
86 não é o fato de se iniciar uma nova gestão com uma nova forma de organização e administração  
87 que os projetos em andamento sejam abandonados e Rafael cita que já começaram extinguindo  
88 uma secretaria de turismo que foi pauta e desejo do COMTUR por muitos anos quando Sr Luiz  
89 responde que o importante são as propostas e o que há de se fazer. O Sr Luiz fala sobre o  
90 orçamento superestimado da prefeitura para 2025 e a impossibilidade de se fazer investimentos.  
91 Neste momento ele diz que os processos desenhados pelo COMTUR e que sejam importantes  
92 para o município serão analisados e serão encaminhados e se não, será justificado. Rafael  
93 reafirma que sua preocupação não é o que não seja feito, mas que demore demais pois os processos  
94 estão em andamento e há prazos. Com a atual estrutura da secretaria já será difícil pois nunca  
95 funcionou e se for mantida, não funcionará visto que as responsabilidades do município  
96 aumentaram. Segundo Sr Luiz eles já tem algumas ideias como a de que a cachoeira teria que ter

Assinatura de Rafael

Assinatura de Sr Luiz

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT  
Estado de São Paulo  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57



97 uma administração própria e de que a secretaria deverá ter um relacionamento mais próximo com  
98 o COMTUR quando Rafael lembra de que eles serão obrigados a isso pois os projetos com verbas  
99 do DADI TUR têm que ser aprovados pelo COMTUR senão não podem ser executados e lembra  
100 que além disso ainda tem o FUMTUR que socorreu a prefeitura em 2 ocasiões. Sr Luiz pergunta  
101 sobre o FUMTUR e Rafael explica sobre o funcionamento. Rafael detalha ao novo secretário a  
102 obrigatoriedade dos COMTURS dentro das prefeituras e a diferenciação dos outros conselhos  
103 municipais principalmente quando se refere a verbas e reafirma sua preocupação com o atraso  
104 que poderia ocorrer devido ao novo formato que o prefeito eleito propõe e diz que vai marcar  
105 reunião e solicitar o estudo que foi feito que mostre que esse novo formato tem a previsão de  
106 resultados que a cidade espera. Salienta que o turismo sempre foi esquecido pelos secretários  
107 anteriores a ponto de um deles isolar a encarregada do turismo em uma sala sem nem sequer  
108 ter janela e que depois, passaram mais 9 outros que sem ter o menor conhecimento da área foram  
109 nomeados e que por isso o COMTUR teve que abraçar e muitas vezes investir dinheiro do próprio  
110 bolso para não deixar o município perder. Lamenta que dentro da prefeitura, a maioria nem sabe  
111 o que é MIT, e quem sabe nem liga. Cita exemplo de Tamboá e outras cidades em que toda frota  
112 é adesivada destacando que a cidade é Município de Interesse Turístico e fala que isso deveria  
113 ser motivo de orgulho para toda cidade e que nota uma administração pública e a secretaria de  
114 turismo apática, sem vibração e que levará a proposta de deixar que o COMTUR administre o  
115 turismo na cidade a exemplo de Barretos que está tendo um resultado excepcional na área depois  
116 que convidou o COMTUR para ficar com essa responsabilidade. Sr Luiz discorda de alguns  
117 pontos e diz da possibilidade de fazer uma boa gestão, mesmo sendo um setor dentro de outra  
118 secretaria. É citado em vários momentos que o Plano Diretor de Turismo será o caminho a ser  
119 seguido para o Turismo da cidade e Rafael responde que esse é apenas 1 e o menor dos caminhos  
120 que devem ser seguidos pois as metas estipuladas nele foram adequadas à situação caótica que  
121 se encontra o município e que outras diretrizes do MIT devem ter a atenção a partir deste ano. O  
122 Sr Luiz diz que gostaria de ter essas informações do COMTUR e é informado que o COMTUR  
123 não sabe da maioria das informações porque consegue isso de amigos e não da Secretaria e  
124 pergunta sobre o estudo de demanda (obrigatório) e que não tem essa informação e lembra que  
125 os cargos em comissão deveriam ser mais bem aproveitados e que se fosse assim, a Secretaria de  
126 Turismo seria a mais eficiente da Prefeitura. Sr Luiz diz que o secretário não é obrigado a ser um  
127 especialista da(s) pasta(s) em que atua e sim ter capacidade de administrar e transformar o que  
128 precisa ser feito para trazer uma qualidade de vida para as pessoas. Odiley concorda que o  
129 importante é ter bons gestores e discorda de Rafael quando fala sobre o COMTUR ficar com a  
130 Secretaria de Turismo, mas concorda quando se propõe juntar secretarias sem se reunir com o  
131 segmento do turismo representado pelo COMTUR que após lutar tanto para que a Secretaria  
132 fosse criada, tomar essa decisão de maneira unilateral. Ele deveria conversar com o trade turístico  
133 antes e após isso tomar sua decisão ou até mesmo, convencer o COMTUR de que essa nova  
134 estrutura seria o melhor para a cidade. Crítica a falta de diálogo nesse caso e que a situação  
135 poderia ser diferente para a cidade. Claudemir Bernades - (Representante dos Moradores de  
136 Cachoeira de Emas) diz que mais uma vez, o COMTUR não foi ouvido. O Sr Luiz diz que a  
137 partir de agora, será. Roberto Therence pergunta se há a necessidade de um projeto de Lei para  
138 essa mudança e Sr Luiz disse que acredita não precisar, que a princípio as estruturas ficarão como  
139 estão e ele jogará as três secretarias. Rafael só para encerrar, reafirma não ter nada contra a pessoa  
140 do secretário e sim contra essa proposta a qual ele está inserido e esse acúmulo é que assusta e  
141 que foi pesquisar em outras cidades que são MIT e que nenhuma é assim. Odiley diz que também  
142 se assusta com esse modelo. Rafael lembra que o ideal é a cidade ter a sua secretaria de turismo  
143 e que com apenas as mais 2 pessoas sendo que o Secretário é um cargo político em sua opinião  
144 deve correr atrás das verbas com os projetos já prontos. Alguns membros lembram que na cidade

Assinatura de Rafael

Assinatura de Sr Luiz

Assinatura de Roberto Therence

Assinatura de Claudemir Bernades







# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

www.diariodepirassununga.sp.gov.br



Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141



## CONVOCAÇÃO CONVITE PARA A 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Convidamos os representantes legais instituídos, titulares e suplentes, que compõem o Plenário do Conselho Municipal de Turismo, nos termos do Art. 7º da Lei Municipal Nº 5.344/2018, e convidamos o público em geral para participarem da:

94ª Reunião Ordinária do COMTUR  
Dia 10 de dezembro de 2024, terça-feira, às 10h30

Local: Restaurante Paladar do Peixe - Rodovia Prefeito Euberto Nemesio Pereira de Godoy, 44 - Cachoeira de Emas - Pirassununga/SP

A reunião será presencial com a pauta:

1. Postura do COMTUR frente à nova administração municipal.
2. Visitação Jardins da ARATU

Contamos com sua valiosa participação.

Rafael Oliveira Silva  
Presidente do COMTUR  
Bilênio 2024-2025

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRASSUNUNGA  
Av. Paqueta, 2014 - Vila São João - Pirassununga/SP, CEP: 13.630-025  
e-mail: comtur@pirassununga.sp.gov.br | turismopirassununga.sp.gov.br

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT Estado de São Paulo CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57

### ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8 Em 21 de janeiro de 2025, terça-feira, às dezenove horas e vinte minutos em 2ª chamada, nas  
9 dependências do Centro de Convenções Profº Fausto Vitorrelli - Av. Painguá, 2014 - Vila  
10 São João - no MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO de Pirassununga-SP, de forma  
11 presencial, foi realizada a 95ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo -  
12 COMTUR, que contou com a participação dos membros constantes na lista de presença anexa.  
13 O presidente Rafael Oliveira Silva (Segmento de Agências de Turismo) inicia a reunião dando  
14 as boas-vindas aos presentes e informa a presença do novo assessor da secretaria de turismo.  
15 Avisa que as reuniões são gravadas para melhor confecção das atas e aproveita para pedir que  
16 todos se apresentem ao novo assessor iniciando por ele mesmo. Informa sobre as conquistas e  
17 realizações do COMTUR e como ele funciona de maneira ativa desde 2014. Reinaldo Fachine  
18 (Representante do Segmento de Urbanização e Patrimônio Histórico/Memorial - Suplente)  
19 lembra que o COMTUR ia patrocinar o estande da cidade de Pirassununga no Salão São Paulo  
20 de Turismo e Rafael complementa que ele e o Roberto Theresse Filho (Nito) (Representante da  
21 ACIP) iriam com seus próprios veículos levar a estrutura e cuidar da organização já que  
22 provocada, a prefeitura alegou não ter recursos disponíveis para custear o evento que Rafael  
23 lembra, pontua no ranqueamento do MIT e está nas metas do PDT. Eduardo, novo Assessor da  
24 Secretaria de Turismo, começa se apresentando e falando da sua satisfação de estar na presença  
25 do COMTUR que o presidente acabou de descrever. Acha importante a parceria entre os  
26 conselhos e o poder público e das decisões tomadas em conjunto que sejam importantes para o  
27 município e que assim funcionará. Fala da sua formação profissional sendo formado em  
28 Filosofia, e foi professor em várias escolas da região sendo formado também posteriormente em  
29 pedagogia. Foi eleito vereador em sua cidade e após término do mandato voltou a dar aulas  
30 inclusive no Kennedy onde foi professor da filha do atual prefeito. Em São Simão foi  
31 coordenador de cultura até chegar a Secretário de Turismo, Desenvolvimento e Meio Ambiente  
32 e fala que pegou situação similar a de Pirassununga, de abandono, e conseguiu evoluir muito  
33 graças também ao MIT conquistado anos antes. Atribui as conquistas a mobilização da sociedade  
34 bem como os conselhos e poder público. Afirma que foi convidado pelo atual prefeito para o  
35 cargo por uma questão puramente técnica quando Rafael pergunta se ele participou do processo  
36 seletivo e Eduardo responde que não e que foi convidado a ocupar o cargo devido a sua  
37 experiência. Diz que tem especialidade em MIT e lembra que ao mesmo tempo em que se  
38 "ganha", pode-se perder. Rafael pergunta se alguém quer comentar quando Roberto pede que  
39 Eduardo falasse um pouco sobre a intenção do prefeito em juntar secretarias deixando o turismo  
40 como um departamento, lembrando que o próprio secretário não tem formação na área de  
41 turismo. Roberto lembra que uma das pautas que o COMTUR lutou muito para realizar, foi o  
42 turismo ter uma secretaria própria e que o Conselho é unânime em concordar. Eduardo diz que  
43 tem pessoas que não conseguem não ter mais "a caneta na mão", mas que não tem problema  
44 nenhum com isso e que está tendo uma convivência muito boa com seu atual secretário e tece  
45 elogios a ele. Marcia Aparecida Custódio de Lima (Representante Segmento do artesanato) diz  
46 torcer para que essa nova forma dê certo e se põe à disposição para ajudar. Eduardo diz que a  
47 intenção é criar a casa do artesanato na Fepasa. Rafael expõe sua opinião sobre algumas decisões  
48 do atual prefeito lembrando que é contrário à junção da secretaria de turismo com outras o que

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT Estado de São Paulo CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57

49 afirma ser um erro e diz que o turismo irá ficar "escondido" sendo desenvolvimento econômico,  
50 turismo e agronegócio sendo que Pirassununga praticamente só tem plantação de cana de açúcar,  
51 afirma não ter nada contra a pessoa do assessor, mas que ele não tem formação na área e que o  
52 prefeito fala muito em "economicidade" e se tivesse contratado um turismólogo, economizaria  
53 no mínimo o valor que tem que ser pago para fazer os estudos de demandas turísticas anuais no  
54 valor aproximado de R\$ 48.000,00 (48 mil) bem como as revisões do plano diretor de turismo  
55 R\$ 45.000,00 a cada 3 anos. Rafael lembra que Sr Luiz não sabe o que é MIT, não entende seu  
56 funcionamento e sua importância conforme demonstrado na reunião de dezembro em que ele  
57 participou. Rafael lembra que a cidade precisa de agilidade pois existem processos em andamento  
58 que não podem ser "paralisados". Lembra que por bem o ranqueamento ainda não foi divulgado  
59 pois se assim tivesse acontecido, a cidade seria prejudicada pois ainda nem projetos tem para  
60 inscrever quando fosse aberta a janela para apresentação e apreciação das propostas. Fala sobre  
61 o estudo de demanda turística que provavelmente não foi feito quando Eduardo pergunta ao  
62 COMTUR se o documento foi produzido e Rafael responde que não tem a informação e diz que  
63 a secretaria é quem deveria saber e informar ao CONSELHO o que Eduardo discorda e fala que  
64 o presidente do COMTUR é quem deveria saber. Rafael informa que até dezembro, não tinha um  
65 representante da secretaria ligada ao turismo que pudesse trazer as informações. Eduardo diz que  
66 não achou o estudo quando Rafael lembra que ouviu do Eduardo e do Sr Luiz que gostariam de  
67 caminhar juntos pelo bem da cidade, mas afirma que recebem as informações sobre o turismo da  
68 de Pirassununga através de terceiros ou de amigos e que nem sabia que um assessor de turismo  
69 tinha sido nomeado, sendo que deveria ser comunicado de imediato e que ficou sabendo através  
70 de outros membros do COMTUR. Fala sobre o Secretário Luiz que da mesma forma compareceu  
71 a uma reunião do COMTUR no ano passado, sem o colegiado ser informado de quem se tratava.  
72 Diz que ficaram por 2 anos sem saber o que se passava na Secretaria porque não tinha  
73 representantes que trouxessem a informação. Rafael fala que disse ao Sr Luiz que a partir desse  
74 ano, a secretaria será obrigada a manter um relacionamento mais próximo pois os projetos do  
75 MIT que não tiverem a aprovação do COMTUR, não poderão ser executados, além do FUMTUR  
76 que é de destinação exclusiva de demandas do COMTUR. Rafael diz que mesmo avisando o Sr  
77 Luiz na reunião de dezembro, continua não sendo comunicado de nenhuma ação da secretaria.  
78 Lembra que recebeu um ofício em que não consta nada sobre a cidade ser MIT em seu âmbito.  
79 Fala sobre a decepção sobre a forma que esse assunto é tratado pois a criação da Secretaria de  
80 Turismo é uma pauta antiga do COMTUR e que deu muito trabalho convencer prefeito,  
81 vereadores, secretário de administração com visitas constantes. Lembra das condições criadas  
82 como a secretaria de turismo, estudo de demanda, plano diretor, lei do MIT votada e que esperava  
83 que a partir de janeiro tivesse um secretário de turismo técnico que pudesse assinar estudos e  
84 planos e ir atrás das verbas que o município precisa. Diz que da forma como foi feito ele vê  
85 atrasos pois Eduardo não é da cidade, Sr Luiz não é da cidade, e vão precisar de tempo para se  
86 adaptarem, o que é natural e não é culpa deles. Lembra também que o próprio Eduardo disse que  
87 sua autonomia chega a um ponto em que tem que passar para seu superior, o que certamente  
88 provocará atrasos porque tem um intermediário que não é da área do turismo que pode não  
89 convergir o valor da proposta para levar ao prefeito. Rafael se atém aos assuntos do turismo  
90 quando fala sobre secretarias e o COMTUR luta para o tema TURISMO ter um tratamento  
91 exclusivo dentro de uma secretaria própria e que agronegócio e desenvolvimento econômico  
92 deveria ser tratado por pastas especializadas e lembra que Sr Luiz citou um exemplo de  
93 desenvolvimento no turismo de negócios mas Rafael lembra que Pirassununga já tem um foco  
94 que precisa de muita atenção. Que acha que o que está errado é essa ideia de junção de secretarias  
95 e não as pessoas, que acha Sr Luiz é especialista em desenvolvimento econômico, que deveria  
96 ficar com uma pasta que a exemplo do estado de São Paulo e outras cidade turísticas até menores





# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

www.diariodepirassununga.sp.gov.br



Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT  
Estado de São Paulo  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57



97 que Pirassununga, possuem pasta exclusiva. Lembra que o PIB do turismo no estado já representa  
98 quase 10% e lembra da importância e o resultado que traz quando a prefeitura investe. Com isso  
99 ele conclui dizendo que sua maior crítica é o resultado da agilidade das decisões quando tem um  
100 intermediário e cita o exemplo de como o COMTUR funciona quando tem uma resolução de  
101 pauta e encaminhamento e diz que se Eduardo fosse o Secretário, nada teria a questionar. Lembra  
102 que se houver alguma perda de pontuação, só haverá chances na próxima avaliação 3 anos depois.  
103 Eduardo recebe a palavra e diz que entende a opinião, mas não concorda com algumas coisas.  
104 Eduardo diz que realmente a Secretaria tem obrigações com o COMTUR e que se aconteceram  
105 erros no passado não acontecerão mais e que estará sempre presente nas reuniões do colegiado e  
106 que a secretaria está de portas abertas para o COMTUR. Diz que é fato que o COMTUR decide  
107 onde devem ser aplicadas as verbas do MIT e acha que o COMTUR deve escolher os projetos e  
108 mesmo os projetos que não dependem, ele assume o compromisso de trazer informações para  
109 serem apreciadas pelo colegiado. Reconhece que não é da cidade, mas mudou-se para cá e diz  
110 que o turismo tem uma linha a ser seguida. Roberto lembra do histórico dos problemas que o  
111 setor do turismo passou nos últimos anos. Eduardo informa que agora a secretaria é responsável  
112 pelo complexo de Cachoeira de Emas e que já estão fazendo um levantamento detalhado da  
113 situação do local e que o foco é ali pois o turismo já está pronto por lá e que pretende levar o  
114 COMTUR a uma reunião na Secretaria de Turismo do Estado e que a assessora do secretário  
115 deverá visitar a cidade no mês de fevereiro. Informa que estão reformando o prédio da antiga  
116 Escola do Povo para que funcione a secretaria e um PIT. Rafael pergunta sobre o MIT e Eduardo  
117 diz que estão elaborando uma feira gastronômica que funcionará 1 vez por mês que será  
118 organizada por um chef privado. Sobre o MIT, Eduardo diz que tem informações que  
119 Pirassununga será bem ranqueada, e Eduardo diz que nossa cidade caminha para ser estância  
120 turística. Marcia pergunta sobre a semana Nenete e Reinaldo responde que dependo do prefeito,  
121 ela lembra da importância da festa para o turismo da cidade e que já faz tempo que a festa não se  
122 realiza. Reinaldo fala da importância da realização da festa e do projeto de transformar  
123 PIRASSUNUNGA NA CAPITAL NACIONAL DA CULTURA CAIPIRA e que já entrou em  
124 contato com o Sebrae para tratar do tema. Rafael lembra a dimensão da Semana Nenete e que se  
125 fosse o responsável, iria atrás de dinheiro privado para que a festa não fosse interrompida e que  
126 por isso acha errado secretarias juntas pois o secretário não teria condições de ir atrás de verbas  
127 para todas as secretarias. Sugere privatizar essa festa dando para a iniciativa privada a realização  
128 e que seja supervisionada por uma comissão permanente conforme sugere Reinaldo. André  
129 Ricardo Machi (Representante das instituições de Ensino Superior) fala sobre o aplicativo que  
130 está quase pronto faltando apenas algumas informações que dependem da Secretaria. Fala sobre  
131 as verbas aplicadas que vem da prefeitura para pagar os estagiários e que esse trabalho precisa  
132 de uma finalização. André fala sobre a desorganização dentro da secretaria visto que a  
133 encarregada não se interessou mais pelo desenvolvimento e após ele quase concluído voltou a se  
134 interessar. Eduardo diz que foi a seu pedido que a encarregada pediu informações. Rafael lembra  
135 da importância de se concluir esse trabalho, pois pontos no ranqueamento do MIT. Ainda sobre  
136 o MIT, Eduardo detalha como acontece as liberações e as condições, e principalmente sobre o  
137 projeto que deve ser completo e detalhado bem como a ata do COMTUR que deve ser  
138 especialmente para esse fim. Eduardo sugere aplicar o dinheiro no Lago Municipal e elenca os  
139 motivos. Rafael discorda e pergunta onde se concentra o principal fluxo turístico de  
140 Pirassununga? Cachoeira de Emas, sendo que não há a menor estrutura para acolher os turistas e  
141 muito menos os servidores da saúde, segurança, bombeiros e ainda não tem um PIT que funcione  
142 nos finais de semana ali conforme exige o ranqueamento. Rafael fala que faria um projeto  
143 MACRO de desenvolvimento para Cachoeira de Emas e iria construindo em módulos conforme  
144 as verbas fossem direcionadas para a cidade. Eduardo pergunta se há mais alguma ideia. Deborah

*[Handwritten signatures]*

Assinado com Cartão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT  
Estado de São Paulo  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57



145 sugere aplicar em sinalização turística na cidade toda. Rafael afirma que o projeto, a prefeitura  
146 não tem condições de fazer. Rafael fala que o ideal é primeiro decidir onde e em que aplicar o  
147 dinheiro e após contratar uma empresa para desenvolver o projeto e inclusive fala que Reinaldo  
148 apresentou uma empresa especializada em projetos para o MIT, o que Eduardo concorda.  
149 Eduardo lembra que o local escolhido tem que ter escritura e estar devidamente documentado,  
150 pois caso contrário haverá recusa no aceite do projeto e cita um exemplo vivido em sua cidade,  
151 Cita as verbas que já estão em fundos para serem usados em Cachoeira de Emas, como o fundo  
152 dos restaurantes que deve ser usado em conjunto com a secretaria de promoção social e o Fundo  
153 de Revitalização de Cachoeira de Emas a qual Rafael lembra que precisam ser nomeados os  
154 representantes da Prefeitura para que o grupo possa deliberar sobre o uso do dinheiro. Algumas  
155 sugestões são discutidas sobre aplicação da verba.  
156 Eduardo informa que a construção do portal foi finalmente autorizada pelo DER bem como a  
157 pintura da ponte velha que depende apenas de um laudo técnico para início. Eduardo sugere que  
158 marquemos uma reunião extraordinária para decidir sobre a aplicação da primeira verba do MIT.  
159 o que Rafael diz que é só sugerir a data que ele fará a convocação. Rafael pergunta sobre o  
160 FUMTUR para Reinaldo que responde que a informação que ele tem é que já foram depositadas  
161 e Rafael fala que não consta no extrato de que dispõe e que solicitará extrato atualizado. Reinaldo  
162 aproveita e pergunta com a separação de secretarias, como ficará e que ainda não tem essa  
163 resposta. Reinaldo fala sobre o acervo do antigo museu que será acondicionado em uma sala com  
164 melhores condições no Múdi e solicita que seja providenciado com urgência um local adequado  
165 para a instalação de um museu na cidade. Deborah Raquel R. Delphino (Representante do  
166 Segmento de Urbanização e Patrimônio Histórico-Memorial) sugere que se leve o museu para a  
167 usina vela que está sendo restaurada pela ARATU enquanto Rafael lembra que o antigo  
168 Ecomuseu também está sendo restaurado. Reinaldo diz que existem critérios para isso e Rafael  
169 sugere que seja feita uma PPP e lembra da importância de ter um museu em uma cidade turística.  
170  
171 Sobre as datas das reuniões, o colegiado decidiu que continuam sendo nas segundas terças de  
172 cada mês para o ano de 2025.  
173

174 Sem mais assuntos em pauta, a presidente pergunta se alguém quer falar algo e sem  
175 manifestações, ela dá como encerrada a presente reunião e eu Rafael Oliveira Silva, secretário  
176 executivo em exercício, redigi a presente ata que será lida e assinada por todos os presentes.

177  
178  
179 Rafael Oliveira da Silva  
180 Presidente do COMTUR  
181 Gestão 2024-2025

182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191

*[Handwritten signatures]*

4

Assinado com Cartão

## CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo

LISTA DE PRESEÇA



55ª Reunião Ordinária presencial  
21/01/2025 Horário: 19h00  
Local: Centro de Convenções Profº Paulo Vicente

Ordem da noite:  
1. COMTUR e a nova administração municipal;  
2. Estudo de Demanda Turística;  
3. Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR;  
4. Calendário anual das reuniões em 2025;

| I - Membros indicados pelo poder público municipal                                                |                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| A) Representante do Turismo                                                                       | Título: <i>[assinatura]</i><br>Suplente: <i>[assinatura]</i>                |
| B) Representante da Cultura                                                                       | Título: <i>[assinatura]</i><br>Suplente: <i>[assinatura]</i>                |
| C) Representante do Meio Ambiente                                                                 | Título: Adilson José Mangelli<br>Suplente: Amaral de Oliveira               |
| D) Representante da Educação                                                                      | Título: Vânia de Souza Faria<br>Suplente: Graziela Maria Marcondes de Souza |
| E) Representante da Adm. Distrito Cachoeira de Emas                                               | Título: <i>[assinatura]</i><br>Suplente: <i>[assinatura]</i>                |
| II - Membros indicados por Segmentos e entidades diretamente relacionados a atividades turísticas |                                                                             |
| A) Representante dos Meios de Hospedagem                                                          | Título: Rodrigo Gonçalves<br>Suplente: Eva Rita dos Santos Gonçalves        |
| B) Representante dos Restaurantes e Bars/Alimentação                                              | Título: Vanessa Camargo Velasco<br>Suplente: <i>[assinatura]</i>            |
| C) Representante das Agências de Viagens                                                          | Título: Rafael Oliveira da Silva<br>Suplente: <i>[assinatura]</i>           |
| D) Representante dos Transportadores Turísticos                                                   | Título: Wanderson de Silva Cardoso<br>Suplente: <i>[assinatura]</i>         |









# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

www.diariodepirassununga.sp.gov.br



Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA - MIT Estado de São Paulo CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR - ANO 57



97 Sem mais assuntos em pauta, o presidente pergunta se alguém quer falar algo e sem  
98 manifestações, ele dá como encerrada a presente reunião e eu Rafael Oliveira Silva, secretário  
99 executivo em exercício, redigi a presente ata que será lida e assinada por todos os presentes.

100  
101  
102  
103 Rafael Oliveira da Silva  
104 Presidente do COMTUR  
105 Gestão 2024-2025

106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142

3

|                                                                             |                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| E) Representante dos Produtores Rurais                                      | Titular: Alfredo Hunglauber<br>Suplente:                                       |
| F) Representante da Imprensa                                                | Titular: Douglas Pereira de Godoy<br>Suplente: Rosângela C. Bonvechio          |
| G) Representante do Segmento de Artesanato                                  | Titular: Marcia Aparecida Custódio de Lima<br>Suplente:                        |
| H) Representante do Segmento de Urbanização e Patrimônio Histórico/Memorial | Titular: Deborah Raquel Rosim Delphino<br>Suplente: Reinaldo Facchine          |
| I) Representante das Organizações de Defesa do Meio Ambiente                | Titular: Gisele Fernanda Martineli<br>Suplente:                                |
| J) Representante das Organizações de Defesa da Cidadania                    | Titular: José Lauro Rochetti<br>Suplente: Odriley Aparecido de M. Montesino    |
| K) Representante dos Moradores de Cachoeira de Emas                         | Titular: Claudemir Bernardes<br>Suplente: Rodrigo Furlan                       |
| L) Representante da ACIP                                                    | Titular: Roberto Therense Filho<br>Suplente: Celso Luis Pedrazini              |
| M) Representante do SINCOMÉRCIO                                             | Titular: Paulo João de Oliveira Alonso<br>Suplente: João Ferreira              |
| N) Representante das Instituições de Ensino Superior                        | Titular: André Ricardo Machi<br>Suplente: Wagner Caron M. Batista              |
| O) Representante do ICMBio                                                  | Titular: Fernando Rochetti dos Santos<br>Suplente: Rogério René Garcia Machado |

### III - Membros indicados por outros segmentos

|                                                         |                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A) Representante da Academia da Força Aérea - AFA       | Titular: Sob. Of. Leandro Augusto dos Santos Leite<br>Suplente: Tenente Nathália Almeida Martins Pan |
| B) Representante do EDA (Esquadilha da Fumaça)          | Titular:<br>Suplente:                                                                                |
| C) Representante do 13º. R.C.Mec. (Exército Brasileiro) | Titular:<br>Suplente:                                                                                |

## CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRASSUNUNGA

Estado de São Paulo  
LISTA DE PRESEÇA



99º Reunião Ordinária presencial  
18/03/2025 Horário: 19h00  
Local: Centro de Convenções Profº Fausto Viciorelli

Presença de:  
1. Senador Nereu e o MIT;  
2. Resultado da visita ao provável local do investimento da verba do MIT 2025  
3. Indicação da Administração do Distrito de Cachoeira do Emas e o COMTUR  
4. 1ª Festa de Cachoeira de Pirassununga

### 1- Membros indicados pelo poder público municipal

|                                                                                                   |                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| A) Representante do Turismo                                                                       | Titular: Luiz Carlos Martins<br>Suplente: Eduardo Augusto Priet Lopes    |
| B) Representante da Cultura                                                                       | Titular:<br>Suplente:                                                    |
| C) Representante do Meio Ambiente                                                                 | Titular: Adilson José Mangelli<br>Suplente: Ambur de Oliveira            |
| D) Representante da Educação                                                                      | Titular: Vilma de Souza Faria<br>Suplente: Graciele Maria Moniz de Faria |
| E) Representante da Adm. Distrito Cachoeira de Emas                                               | Titular: WILMA S. CARVALHO<br>Suplente:                                  |
| II- Membros indicados por segmentos e entidades diretamente relacionados às atividades turísticas |                                                                          |
| A) Representante dos Meios de Hospedagem                                                          | Titular: Rodrigo Gonçalves<br>Suplente: Eva Rosa dos Santos Gonçalves    |
| B) Representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados                                           | Titular: Vanessa Carrageo Velucci<br>Suplente:                           |
| C) Representante das Agências de Viagens                                                          | Titular: Rafael Oliveira da Silva<br>Suplente:                           |
| D) Representante dos Transportadores Turísticos                                                   | Titular: Wanderson da Silva Cardoso<br>Suplente:                         |





**Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141**

Colegiada da ARES-PCJ, reunida em 17 de abril de 2025,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Manter os atuais valores das Tarifas de Água e Esgoto praticadas pelo SAEP – Pirassununga, estabelecidos pela Resolução ARES-PCJ n.º 545/2024, conforme apresentados nas tabelas do Anexo I, desta Resolução.

Art. 2º - Reajustar os atuais valores dos Preços Públicos dos Demais Serviços praticados pelo SAEP – Pirassununga, em 5,06% (cinco inteiros e seis centésimos por cento).

Parágrafo único. O reajuste dos valores que trata o *caput* deste artigo será aplicado a partir de maio de 2025.

Art. 3º - Fixar os novos valores dos Preços Públicos dos Demais Serviços a serem praticados pelo SAEP – Pirassununga, conforme apresentado nas tabelas do Anexo II, desta Resolução.

Art. 4º - Para fins de divulgação, o SAEP – Pirassununga afixará as tabelas com os valores das Tarifas de Água e Esgoto e dos Preços Públicos dos Demais Serviços em local de fácil acesso e em seu sítio na Internet.

Art. 5º - Os novos valores estabelecidos nesta Resolução somente serão praticados pelo SAEP – Pirassununga após 30 (trinta) dias da publicação desta Resolução, na íntegra, na imprensa oficial ou em jornal de circulação no Município de Pirassununga, conforme determina o art. 39, da Lei Federal nº 11.445/2007, respeitando o período mínimo de 12 (doze) meses do último reajuste tarifário.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

**DALTO FAVERO BROCHI**  
Diretor Geral da ARES-PCJ

**RESOLUÇÃO ARES-PCJ Nº 621, DE 17 DE ABRIL DE 2025**

**ANEXO I**  
**TABELA DE VALORES - TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO**

| CATEGORIA RESIDENCIAL        |         |                      |                        |             |
|------------------------------|---------|----------------------|------------------------|-------------|
| FAIXAS DE CONSUMO            | UNIDADE | TARIFA DE ÁGUA (R\$) | TARIFA DE ESGOTO (R\$) | TOTAL (R\$) |
| De 0 a 10 (mínimo)           | mês     | 28,72                | 28,72                  | 57,44       |
| De 11 a 15                   | m³      | 2,89                 | 2,89                   | 5,78        |
| De 16 a 20                   | m³      | 3,96                 | 3,96                   | 7,92        |
| De 21 a 25                   | m³      | 4,71                 | 4,71                   | 9,42        |
| De 26 a 30                   | m³      | 5,84                 | 5,84                   | 11,68       |
| De 31 a 35                   | m³      | 6,86                 | 6,86                   | 13,72       |
| Acima de 36                  | m³      | 7,92                 | 7,92                   | 15,84       |
| CATEGORIA RESIDENCIAL SOCIAL |         |                      |                        |             |
| FAIXAS DE CONSUMO            | UNIDADE | TARIFA DE ÁGUA (R\$) | TARIFA DE ESGOTO (R\$) | TOTAL (R\$) |
| De 0 a 10 (mínimo)           | mês     | 14,37                | 14,37                  | 28,74       |
| De 11 a 15                   | m³      | 1,45                 | 1,45                   | 2,90        |
| De 16 a 20                   | m³      | 2,97                 | 2,97                   | 5,94        |
| De 21 a 25                   | m³      | 4,71                 | 4,71                   | 9,42        |
| De 26 a 30                   | m³      | 5,84                 | 5,84                   | 11,68       |
| De 31 a 35                   | m³      | 6,86                 | 6,86                   | 13,72       |
| Acima de 36                  | m³      | 7,92                 | 7,92                   | 15,84       |
| CATEGORIA COMERCIAL          |         |                      |                        |             |
| FAIXAS DE CONSUMO            | UNIDADE | TARIFA DE ÁGUA (R\$) | TARIFA DE ESGOTO (R\$) | TOTAL (R\$) |
| De 0 a 10 (mínimo)           | mês     | 37,95                | 37,95                  | 75,90       |
| De 11 a 15                   | m³      | 4,18                 | 4,18                   | 8,36        |
| De 16 a 20                   | m³      | 5,38                 | 5,38                   | 10,76       |
| De 21 a 25                   | m³      | 6,38                 | 6,38                   | 12,76       |
| De 26 a 30                   | m³      | 7,68                 | 7,68                   | 15,36       |
| De 31 a 35                   | m³      | 8,82                 | 8,82                   | 17,64       |
| Acima de 36                  | m³      | 10,79                | 10,79                  | 21,58       |
| CATEGORIA INDUSTRIAL         |         |                      |                        |             |
| FAIXAS DE CONSUMO            | UNIDADE | TARIFA DE ÁGUA (R\$) | TARIFA DE ESGOTO (R\$) | TOTAL (R\$) |
| De 0 a 40 (mínimo)           | mês     | 56,36                | 56,36                  | 112,72      |
| De 41 a 50                   | m³      | 10,15                | 10,15                  | 20,30       |
| De 51 a 100                  | m³      | 11,05                | 11,05                  | 22,10       |
| De 101 a 500                 | m³      | 13,96                | 13,96                  | 27,92       |
| De 501 a 1.000               | m³      | 16,16                | 16,16                  | 32,32       |
| Acima de 1.001               | m³      | 20,48                | 20,48                  | 40,96       |
| CATEGORIA MISTA              |         |                      |                        |             |
| FAIXAS DE CONSUMO            | UNIDADE | TARIFA DE ÁGUA (R\$) | TARIFA DE ESGOTO (R\$) | TOTAL (R\$) |
| De 0 a 10 (mínimo)           | mês     | 37,95                | 37,95                  | 75,90       |
| De 11 a 15                   | m³      | 2,89                 | 2,89                   | 5,78        |
| De 16 a 20                   | m³      | 3,96                 | 3,96                   | 7,92        |
| De 21 a 25                   | m³      | 4,71                 | 4,71                   | 9,42        |
| De 26 a 30                   | m³      | 5,84                 | 5,84                   | 11,68       |
| De 31 a 35                   | m³      | 6,86                 | 6,86                   | 13,72       |
| Acima de 36                  | m³      | 7,92                 | 7,92                   | 15,84       |

**Nota:** Os valores das Tarifas de Esgoto correspondem a 100% dos valores das Tarifas de Água



**Pirassununga, 24 de Abril de 2025 | Ano 12 | Nº 141**

**EXEMPLO DE CÁLCULO DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO  
(VALORES DA CATEGORIA RESIDENCIAL)**

**1) TARIFA DE ÁGUA**

As Tarifas de Água são cobradas em forma direta, ou seja, primeiro é considerado a faixa de valores do consumo mínimo, e depois soma-se o consumo excedente na respectiva faixa, como nos exemplos abaixo, com consumos de até 10 m³ e de 31 m³:

**a) Categoria Residencial (Consumo Mínimo = De 0 a 10 m³)**

Tarifa de Água = (Consumo Mínimo (até 10 m³) = R\$ 28,72)

**Tarifa de Água = R\$ 28,72**

**b) Categoria Residencial (Consumo de 31 m³)**

Tarifa de Água = (Consumo Mínimo (10 m³) = R\$ 28,72) + (6ª Faixa = 21 m³ x R\$ 6,86/m³)

Tarifa de Água = R\$ 28,72 + R\$ 144,06

**Tarifa de Água = R\$ 172,78**

**2) TARIFA DE ESGOTO**

As Tarifas de Esgoto também são cobradas em forma direta e são equivalentes a **100%** do valor das Tarifas de Água, observadas as mesmas categorias e faixas de consumo.

**a) Categoria Residencial (Consumo Mínimo = De 0 a 10 m³)**

Tarifa de Esgoto = (Consumo Mínimo (até 10 m³) = R\$ 28,72)

**Tarifa de Esgoto = R\$ 28,72**

**b) Categoria Residencial (Consumo de 31 m³)**

Tarifa de Esgoto = (Consumo Mínimo (10 m³) = R\$ 28,72) + (6ª Faixa = 21 m³ x R\$ 6,86/m³)

Tarifa de Esgoto = R\$ 28,72 + R\$ 144,06

**Tarifa de Esgoto = R\$ 172,78**

**3) TARIFA TOTAL (ÁGUA + ESGOTO)**

A Tarifa Total é a somatória dos resultados da Tarifa de Água e da Tarifa de Esgoto, observadas as mesmas Categorias e Faixas de Consumo.

**a) Categoria Residencial (Consumo Mínimo = De 0 a 10 m³)**

Tarifa Total = (Tarifa de Água = R\$ 28,72) + (Tarifa de Esgoto = R\$ 28,72)

Tarifa Total = R\$ 28,72 + R\$ 28,72

**Tarifa Total = R\$ 57,44**

**b) Categoria Residencial (Consumo de 31 m³)**

Tarifa Total = (Tarifa de Água = R\$ 172,78) + (Tarifa de Esgoto = R\$ 172,78)

Tarifa Total = R\$ 172,78 + R\$ 172,78

**Tarifa Total = R\$ 345,56**

**RESOLUÇÃO ARES-PCJ Nº 621, DE 17 DE ABRIL DE 2025**

**ANEXO II**

**TABELA DE VALORES – PREÇOS PÚBLICOS DOS  
DEMAIS SERVIÇOS**

| ITEM                                                     | DESCRIÇÃO                                                                                             | VALOR (R\$) |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 1                                                        | Ligação de água e esgoto ou substituição – Rua de asfalto ou calçamento                               | 459,96      |
| 2                                                        | Ligação de esgoto ou substituição – Rua de asfalto ou calçamento                                      | 227,05      |
| 3                                                        | Ligação de água ou substituição – Rua de asfalto ou calçamento                                        | 333,38      |
| 4                                                        | Ligação de água e esgoto – na Calçada                                                                 | 190,09      |
| 5                                                        | Ligação de água - na Calçada                                                                          | 121,99      |
| 6                                                        | Ligação de esgoto - na Calçada                                                                        | 132,35      |
| 7                                                        | Mais uma ligação de água e esgoto ou substituição - calçada                                           | 278,32      |
| 8                                                        | Mais uma ligação de água - ou substituição - calçada                                                  | 256,25      |
| 9                                                        | Mais uma ligação de esgoto - ou substituição - calçada                                                | 227,05      |
| 10                                                       | Supressão da Ligação de Água no Cavalete                                                              | 51,84       |
| 11                                                       | Supressão da Ligação de Água na Calçada                                                               | 59,19       |
| 12                                                       | Instalação de Hidrômetro em ramal existente                                                           | 74,36       |
| 13                                                       | Religação da Ligação de Água no Cavalete                                                              | 51,84       |
| 14                                                       | Religação da Ligação de Água na Calçada                                                               | 59,19       |
| 15                                                       | Mudança de Cavalete normal                                                                            | 163,61      |
| 16                                                       | Mudança de Cavalete com distância superior a 1 (um) metro, será acrescido o valor por metro linear    | 14,72       |
| 17                                                       | Suspensão de Cavalete ou Rebaixamento                                                                 | 130,72      |
| 18                                                       | Troca de Registro do Cavalete                                                                         | 55,15       |
| 19                                                       | Troca de Registro da Calçada                                                                          | 150,72      |
| 20                                                       | Lacração de hidrômetro                                                                                | 9,92        |
| 21                                                       | Multa por Violação de corte de água                                                                   | 334,6       |
| 22                                                       | Conserto de Cavalete                                                                                  | 55,15       |
| 23                                                       | Colocação de pé de torneira                                                                           | 59,19       |
| 24                                                       | Conserto de ligação de água                                                                           | 156,44      |
| 25                                                       | Recape de asfalto m²                                                                                  | 139,72      |
| 26                                                       | Vistoria de vazamento interno por geofonamento                                                        | 58,99       |
| 27                                                       | Substituição de cavalete por caixa padrão                                                             | 110,28      |
| 28                                                       | Mudança de caixa padrão                                                                               | 93,77       |
| 29                                                       | Desentupimento de ligação de esgoto                                                                   | 101,3       |
| 30                                                       | Fornecimento de água tratada caminhão SAEP                                                            | 51,84       |
| 31                                                       | Fornecimento de água tratada retirada p/ caminhão terceiros                                           | 25,91       |
| 32                                                       | Limpeza de fossa 12 m³                                                                                | 294,49      |
| 33                                                       | Coleta de esgoto de fossas para tratamento por m³                                                     | 18,43       |
| 34                                                       | Deslocamento por km rodado (fora do perímetro urbano)                                                 | 5,01        |
| 35                                                       | Expedição de 2ª via recibo de água                                                                    | 4,76        |
| 36                                                       | Certidões de abastecimento                                                                            | 33,09       |
| 37                                                       | Outras Certidões                                                                                      | 19,3        |
| 38                                                       | Ligação temporária de água por até 10 dias                                                            | 305,06      |
| 39                                                       | Ligação temporária de água por dia, a partir do 10º dia                                               | 24,41       |
| <b>ANÁLISE DE PROJETOS E MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA</b> |                                                                                                       |             |
| 40                                                       | Fornecimento de diretrizes para implantação de loteamentos, desmembramentos.                          | 1031,78     |
| 41                                                       | Fornecimento de diretrizes para implantação de unidades residenciais multifamiliares                  | 172,75      |
| 42                                                       | Vistoria na implantação das redes de água, esgoto e águas pluviais de loteamento ou desdobro por lote | 100,24      |
| 43                                                       | Fornecimento de Diretrizes para Desmembramento de Lotes de Terreno                                    | 225,29      |

**FIM DA EDIÇÃO**